

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

NELISE FÁTIMA VACARIN

**O Uso das Tecnologias e Mídias na Educação de Jovens e Adultos: Uma
Visão Docente**

**Chapecó
2010**

NELISE FÁTIMA VACARIN

**O USO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS: UMA VISÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a): Gilse Antoninha Morgental
Falkembach**

**Chapecó
2010**

RESUMO

Versando sobre as inovações tecnológicas do mundo em que se vive, este trabalho sugere uma pesquisa em que a modernidade seja direcionada para dentro das escolas e seja avaliada pelos professores que utilizam, ou deveriam estar utilizando, as novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, com um foco especial na Educação de Jovens e Adultos. O olhar atento do professor é por si só a melhor ferramenta na obtenção dos dados necessários para a realização do estudo, já que, é ele quem está inserido diretamente no contexto que abrange os três elementos chaves: aluno, professor e tecnologias; os quais se tornam indispensáveis para se entender o método de utilização das mídias no processo de ensino-aprendizagem para jovens e adultos. Indo além, é fundamental saber quais são tecnologias e mídias que hoje são utilizadas para o ensino de jovens e adultos, saber a viabilidade do uso destas tecnologias, descobrir o que muda nas aulas com a utilização destas e identificar os avanços obtidos pelos alunos a partir do uso dessas tecnologias e mídias no processo de ensino e aprendizagem. Analisando resultados qualitativos e quantitativos, vindos das respostas de três professores de um EJA, acredita-se poder chegar a uma ou a várias respostas que venham a sanar as dúvidas acerca do tema em questão, e ainda prever intervenções seguras que se baseiem na realidade das escolas para jovens e adultos. Pois, mesmo com recursos tecnológicos, talvez estas escolas não venham ao encontro da realidade do público que elas atendem. Como resultado encontrado, podemos perceber que popularização do uso das mídias ainda é fraco, porém, quando sua utilização acontece é de qualidade e transformar o ensino em algo mais interessante e atrativo para o aluno e produtivo para o professor.

Palavras-chave: Educação, Jovens e Adultos, Mídias.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Gráfico questão 1 sobre mídias a disposição para uso na Instituição de Ensino | 18 |
| Figura 2: Gráfico questão 2 sobre mídias utilizadas em sala de aula pelos professores..... | 20 |
| Figura 3: Gráfico questão 3 sobre a viabilidade do uso das mídias..... | 22 |
| Figura 4: Gráfico questão 4 sobre mudanças nas aulas com o uso das mídias..... | 24 |
| Figura 5: Gráfico questão 4 – 2 sobre os tipos de mudanças..... | 25 |
| Figura 6: Gráfico questão 7 sobre opinião favorável ao uso de mídias na educação..... | 29 |
| Figura 7: Gráfico questão 8 sobre o grau de instrução ou conhecimento sobre mídias da educação..... | 31 |
| Figura 8: Gráfico questão 8 – 2 sobre desejo de aperfeiçoamento | 33 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Tabela questão 1 sobre mídias a disposição para uso na Instituição de Ensino | 18 |
| Tabela 2: Tabela questão 2 sobre mídias utilizadas em sala de aula pelos professores | 20 |
| Tabela 3: Tabela questão 3 sobre a viabilidade do uso das mídias | 22 |
| Tabela 4: Tabela questão 4 sobre mudanças nas aulas com o uso das mídias | 24 |
| Tabela 5: Tabela questão 4 – 2 sobre os tipos de mudanças | 25 |
| Tabela 6: Tabela questão 7 sobre opinião favorável ao uso de mídias na educação | 29 |
| Tabela 7: Tabela questão 8 sobre o grau de instrução ou conhecimento sobre mídias da educação | 31 |
| Tabela 8: Tabela questão 8 – 2 sobre desejo de aperfeiçoamento | 33 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| LISTADE FIGURAS _____ | 4 |
| LISTA DE TABELAS _____ | 5 |
| 1. INTRODUÇÃO _____ | 8 |
| 2. PROBLEMA _____ | 10 |
| 3. OBJETIVOS _____ | 10 |
| 3.1 OBJETIVO GERAL _____ | 10 |
| 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS _____ | 10 |
| 4. HIPÓTESES _____ | 11 |
| 5. REFERENCIAL TEÓRICO _____ | 12 |
| 5.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS _____ | 12 |
| 5.2 MÍDIA E EDUCAÇÃO _____ | 14 |
| 6. METODOLOGIA _____ | 17 |
| 6.1 PARTICIPANTES _____ | 17 |
| 6.2 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS _____ | 18 |
| 6.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS _____ | 18 |
| 6.4 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE DADOS _____ | 19 |
| 7. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS _____ | 20 |
| 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____ | 38 |
| REFERÊNCIAS _____ | 40 |
| APÊNDICES _____ | 41 |

“A gente tem que lutar para tornar possível o que ainda
não é possível”

Paulo Freire

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, com a chegada e o uso de novas mídias, cresce o número de pessoas que adquirem novas tecnologias e passam a necessitar de conhecimentos que os auxiliem no uso destes aparatos. O mundo está cada vez mais imerso digitalmente e as informações se disseminam com uma velocidade absurda. Muitas pessoas ainda vivem isoladas, enquanto outras são forçadas pelas circunstâncias a se inserirem.

Talvez hoje o celular seja a tecnologia mais utilizada pela população, por atingir valores de aquisição mais baixos do que um computador, por exemplo, e por ter funções simplificadas, como fazer uma chamada telefônica. Alguns aparelhos dispõem funções mais sofisticadas, muitas vezes complicadas, para determinados usuários, mas que não precisam ser utilizadas, caso o usuário não saiba como manuseá-las.

Quando estes recursos são inseridos no meio escolar, começam a ser utilizados por outra parcela da população, já que, como alunos eles não tem como escolher se querem ou não aprender por meio das novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Imagina-se que a energia que os adolescentes possuem quando o assunto é aprender, acaba sendo uma aliada no uso das tecnologias e mídias em sala de aula. Quando um adulto recomeça a estudar, sabe-se que está fazendo isso por prazer ou para obter algum tipo de benefício, supondo que ele seja capaz de encarar qualquer desafio, mesmo que este se trate de fazer uma pesquisa usando a internet e o computador, ferramentas que nunca antes havia utilizado.

A inserção de tecnologias e mídias na educação é uma realidade no Brasil, mas como ainda é um país em desenvolvimento, corre-se o risco de não se ter as TIC's à disposição dos professores em algumas escolas ou, quando estas existem no espaço escolar, encontrar professores que não estão devidamente capacitados para fazer uso das mídias no processo educacional. Além disso,

existem aqueles alunos que estão em contato com as TIC's apenas dentro do ambiente escolar, não tendo acesso às mídias fora dali e deixando assim de praticar aquilo que aprenderam, por não ter “como estudar” também em casa e deixando a desejar no desempenho escolar, pois, um computador não é um livro que se pode colocar na bolsa e ler enquanto se vai de condução para casa.

Baseando-se nestes pressupostos e em tantas outras informações acerca dessa “modernidade toda” que cerca e sufoca é que se torna importante estudar o que, na realidade, tem sido feito sobre o uso das tecnologias e das mídias na educação de jovens e adultos. Esta que é uma modalidade de educação diferenciada que exige atenção especial devido as suas especificidades. Os envolvidos, diretamente, nesse processo de ensino e aprendizagem são aluno e professor, por isto, o professor é de grande importância na realização desta pesquisa. É através do olhar atento de 3 professores, que se vai conhecer como acontece o uso das tecnologias e mídias na educação de jovens e adultos, o que eles pensam sobre o assunto e como percebem os alunos após o início do uso das Tecnologias e Informação e Comunicação. Os professores do EJA de São Miguel do Oeste irão nos mostrar como acontece o uso das mídias e tecnologias no processo de educar jovens e adultos.

2. PROBLEMA

Qual a opinião dos professores a respeito da utilização das tecnologias e mídias na educação de jovens e adultos?

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer a visão/opinião dos professores do EJA sobre a utilização das tecnologias e mídias na educação de jovens e adultos e o que vem sendo posto em prática por eles, no uso destes recursos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer quais são e como funcionam as tecnologias e mídias no ensino de adultos;
- Descobrir a viabilidade do uso dessas mídias;
- Descobrir quais as principais mudanças percebidas nas aulas com o uso das tecnologias e mídias;
- Identificar avanços/progressos no desenvolvimento dos alunos a partir do uso das tecnologias e mídias no processo de ensino-aprendizagem.

4 HIPÓTESES

A hipótese proposta por este estudo é de que os professores são favoráveis à utilização das mídias na educação de jovens e adultos, pois o uso destas pode proporcionar construção de conhecimento por parte dos estudantes e provoca o corpo docente das escolas na busca por conhecimento e formação continuada para tornar-se fluente no manejo destes recursos a serviço da educação.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Para Mollica & Leal (2009), tradicionalmente, um homem letrado significa culto, ilustrado. Hoje, se entende por letrada a pessoa que sabe ler e escrever. No entanto, toda e qualquer pessoa, incluindo as não alfabetizadas podem ser consideradas letradas já que estão inseridas na mesma cultura e tem conhecimentos que lhes permitem criar estratégias de cálculo e para decifrar letras e palavras.

Fuck (1997) fala sobre a aprendizagem de jovens e adultos explicando que cada aluno terá um tratamento peculiar, de acordo com o nível em que se encontra frente aos diversos conhecimentos. O resgate da identidade de cada um, através de atividades que possibilitem a aprendizagem do nome, como forma de estimular a autoconfiança e sua própria valorização é outro fator primordial.

A mesma autora traz alguns pressupostos básicos responsáveis para embasar o trabalho com estes jovens e adultos em sala de aula que são:

- exclusão de qualquer método que uniformize as informações, como se os alunos também fossem uniformes;
- participação coletiva na discussão/sistematização dos assuntos;
- integração das disciplinas;
- valorização e aproveitamento do saber trazido pelos próprios alunos;
- problematização constante de toda e qualquer questão;
- não dar respostas às perguntas sem antes questioná-los sobre o que pensam a respeito, estimulando-as a construir as respostas;

- veiculação de fluidos positivos, encorajando-os e buscando resgatar a identidade de cada um;
- união do grupo;
- disposição das carteiras em sala de aula na forma de círculo;
- atividades fundamentadas em letras, palavras, frases, textos e números;
- ênfase em atividades que permitam cada um a expor seu pensamento, seja oralmente, seja da escrita, acreditando nas suas capacidades acima de tudo;
- deslocar o eixo de indivíduo para sujeito;
- olhar a escrita enquanto representação da linguagem e não como simples transcrição gráfica.

Outra característica importante, segundo Fuck (1997), nesse processo de aprendizagem é a mobilidade no lugar da rigidez, e para que isso aconteça é necessário que muitos elementos atuem simultaneamente.

A alfabetização é a aquisição de uma tecnologia capaz de diferir o letramento social do escolar. O alfabetismo se aproxima da idéia de letramento escolar e o fracasso nesse processo acaba resultando no que hoje se conhece por analfabetismo funcional. (MOLLICA & LEAL, 2009)

Segundo Prieto (s.d.), a UNESCO define que analfabeto funcional é toda pessoa que sabe escrever seu próprio nome, saber ler e escrever frases simples, efetua cálculos básicos, mas é incapaz de interpretar aquilo que lê impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Mollica & Leal (2009) afirmam que mensurar o grau de letramento, ou seja, o nível de inserção de um jovem ou de um adulto na cultura grafocêntrica que é bastante complexa, torna-se um desafio.

As mesmas autoras afirmam que os indivíduos jovens e adultos desenvolvem estratégias, ao longo da vida, pela experiência, advinda de necessidades básicas do mundo do trabalho e pela necessidade de interagir com os diferentes contextos sociais.

Ainda segundo Mollica & Leal (2009), a nomenclatura alfabetização de jovens e adultos remete a uma modalidade de ensino que tem a faixa etária como foco principal, na verdade as ações educativas voltadas para jovens e adultos leva em conta a escolarização anterior, incompleta ou inexistente.

A diversidade de níveis de letramento social e escolar encontrada nas classes de alfabetização de jovens e adultos, segundo Mollica & Leal (2009), é muitas vezes tratada como um empecilho para o planejamento das atividades pedagógicas, mas, deve ser respeitada, conhecida e principalmente levada em conta, podendo assim, o professor construir um fio condutor para interligar as vivências comuns com as práticas em sala de aula.

5.2 TECNOLOGIAS, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Na sociedade do conhecimento e das comunicações de massa em que se vive atualmente, a mídia tornou-se um instrumento indispensável do e no processo educativo (EDUCAÇÃO e mídia, s.d.).

A mídia compreende um conjunto de instituições, organizações e negócios voltados para a produção e difusão de informações para públicos diversos abrangendo veículos impressos, audiovisuais, mídia computadorizada *on line* e mídia interativa via computador, todos tendo a função de transmitir informações, opiniões, entretenimento, publicidade e propaganda (EDUCAÇÃO e mídia, s.d.).

Quanto ao papel das mídias na sociedade e também nas relações com a educação de crianças, jovens e adultos, Orofino (2005) afirma não ser um novo campo de investigação, ele é tão antigo quanto a própria emergência dos meios

de comunicação. Já nas primeiras décadas do século XX existiram iniciativas de educação pelos correios, via mídia impressa e também pelo rádio, remetendo ao uso das mídias para fins instrucionais.

Para Demo (2007), as novas mídias são entendidas imprecisamente como tecnologias incorporadas no computador e máquinas similares, tipicamente digitais. Estas podem incluir jogos de computador, feitura de mensagens de texto em telefones móveis (celulares) ou o uso de TV interativa.

Orofino (2005) afirma que a escola é um cenário social em que se efetiva uma circulação de significados e sentidos produzidos pelas e sobre as mídias. Sendo assim, é na busca por conhecimentos sobre as teorias da mídia e da comunicação que se encontra algum suporte reflexivo para as ações no espaço escolar.

Para Alencar & Barros (2008) a possibilidade de uso educativo das tecnologias de informação e comunicação a favor da formação das pessoas é o que se pode entender por mídia-educação. Os autores explicam ainda que as razões para levar as mídias para a sala de aula, principalmente na educação de jovens e adultos, podem facilmente ser percebidas pelos educadores que estão atentos à realidade que os cerca e a seus alunos também. Essas razões são ainda estudadas por diversos outros teóricos.

Paulo Freire (s.d. apud ALENCAR & BARROS, 2008) afirma que tanto a alfabetização quanto a pós-alfabetização devem propor aos educandos reflexões acerca do concreto, da realidade nacional, do momento presente. E isso leva a agregar as novas mídias à educação, pois é um tema extremamente atual e faz parte da realidade de mais pessoas à cada dia no nosso país.

As técnicas das mídias modernas, a utilização destas, tanto como facilitadoras do processo de aprendizagem, quanto como ferramentas dando a possibilidade de produção do conhecimento, estão à disposição dos educadores para que estes se apropriem delas, conforme afirmam Alencar e Barros (2008).

Segundo Correia (s.d.), vários fatores contribuem na preparação dos professores para o manuseio e aplicabilidade dos recursos midiáticos dentro da escola como um ambiente apropriado com sala de multimídia, biblioteca, sala de leitura e laboratórios e juntamente com isso, o investimento em cursos de formação continuada para os profissionais no acesso à informação, ao conhecimento e ao manuseio das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação).

6 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada através do método qualitativo-quantitativo, por haver necessidade de ênfase numérica em alguns dados e ênfase interpretativa em outros.

6.1 PARTICIPANTES

Os sujeitos participantes da pesquisa foram três professores da educação de jovens e adultos do CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos da cidade de São Miguel do Oeste, SC. Estes professores foram escolhidos de forma aleatória, por meio de sorteio, independentemente idade, gênero ou qualquer outro aspecto.

A escolha deste centro, deve-se ao desejo da pesquisadora de entender o processo de educar com auxílio de tecnologias e mídias e posteriormente poder intervir de forma positiva no planejamento destas aulas, auxiliando assim a instituição escolhida para a realização da pesquisa.

O tamanho da amostra é resultante ao tamanho da população. O centro de educação de jovens e adultos de São Miguel do Oeste, SC, conta atualmente com oito professores, tendo sido escolhida uma amostra de quatro, ou seja, metade da população, tendo ocorrido contratemplos (um dos professores não devolveu o questionário) que transformaram a amostra em três professores, tornando-a significativa.

6.2 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para coletar os dados que embasaram os resultados desta pesquisa, foi um questionário contendo ao todo oito questões, sendo três perguntas objetivas, três perguntas objetivas e descritivas e duas perguntas descritivas, como pode ser observado no apêndice C.

6.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A pesquisa iniciou com a construção do referencial teórico, sendo realizado após o contato verbal com o Diretor da Instituição de Ensino localizada em São Miguel do Oeste, onde foi realizada a coleta de dados e posteriormente foi assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em que se obteve a permissão da Instituição para a coleta de dados em suas dependências físicas e com seus professores. Posteriormente foi feita uma seleção aleatória, por meio de sorteio, dos professores que tiveram de responder ao questionário e em seguida, estes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que permitiu utilizar suas respostas para estudo, realização da presente pesquisa e futuras possíveis publicações, sem revelar suas identidades. Então foram entregues os questionários ao grupo de professores que teria o tempo limite de 30 minutos para responder às questões. Em função de não terem conseguido responder no prazo, os questionários tiveram que ser levados pelos professores e devolvidos posteriormente. Os questionários são anônimos, quando devolvidos ao pesquisador, foram lacrados em envelope e foram abertos somente no processo de análise de dados.

6.4 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi feita a partir dos questionários devidamente respondidos e no confronto dos dados coletados com os dados teóricos contidos no referencial teórico da pesquisa. A análise foi feita pela autora da pesquisa de maneira manual e com o auxílio do programa Excel para a produção de gráficos e tabelas.

7 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Seguem os resultados obtidos durante a coleta de dados da pesquisa que trata das Mídias na Educação de Jovens e Adultos através de uma visão docente, realizada em novembro de 2010, no Centro de Educação de Jovens e Adultos, na cidade de São Miguel do Oeste, SC.

A instituição acima citada abrange os 18 municípios da região do extremoeste catarinense ofertando vários projetos com metodologias de ensino diferenciadas que vão ao encontro do perfil do aluno da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Esta Instituição tem por finalidade promover a Educação Básica a todos os jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria.

No CEJA de São Miguel do Oeste, os alunos podem matricular-se a partir do 15 anos, porém os alunos que frequentam a escola tem uma média de idade entre 40 a 59 anos.

A opção metodológica escolhida pelo CEJA para o trabalho com seus alunos é a Andragogia que é tida como a ciência de orientar o adulto a aprender. Andros= homem, agem=conduzir, logos=tratado, ciência. O objetivo é a formação continuada, ao longo da vida.

O CEJA de São Miguel do Oeste, conta hoje com 8 professores, dos quais, 3 foram escolhidos para serem a amostra da presente pesquisa. Os resultados a seguir apresentados, são dados obtidos desta amostra e sua ordem corresponde às perguntas do questionário. Cada pergunta será apresentada e comentada de forma individual.

Para discorrer sobre as respostas obtidas por meio dos questionários serão utilizadas as denominações “Entrevistado 1”, “Entrevistado 2” e “Entrevistado 3”. Desta maneira, se pode citar os participantes adjacentes as suas respostas sem identificá-los, resguardando sua privacidade. Também foram utilizadas abreviaturas nas tabelas, onde “Pe” significa o número de pessoas e “P” significa porcentagem.

1. Quais mídias estão à sua disposição, para uso em sala de aula, na Instituição de Ensino em que atua?

Tabela 01

| Pergunta 1 | Pe | P |
|----------------|----|------|
| TV | 3 | 100% |
| Vídeo | 3 | 100% |
| Rádio | 3 | 100% |
| Computador | 2 | 67% |
| Câmera Digital | 1 | 34% |
| Internet | 2 | 67% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 01



Figura 1: Gráfico sobre as mídias à disposição para uso em sala de aula.

Os professores da educação de jovens e adultos foram indagados sobre as mídias que se encontram à disposição para serem usadas em sala de aula e 100% responderam ter para seu uso TV, Vídeo e Rádio, 67% disseram ter a disposição também o computador e a internet, e apenas 34% dos professores disse encontrar à sua disposição a câmera digital. Assim, se pode ver que ainda

a TV, o vídeo e o rádio, são as mídias que mais se encontram à disposição para uso na educação. Mas também se pode pensar em um problema de comunicação dentro da escola, já que, os participantes da pesquisa são todos professores da mesma escola, mas mesmo assim disseram ter a sua disposição diferentes mídias.

2. Quais destas mídias você utiliza nas aulas?

Tabela 02

| Pergunta 2 | Pe | P |
|----------------|----|------|
| TV | 2 | 67% |
| Vídeo | 3 | 100% |
| Rádio | 1 | 34% |
| Computador | 2 | 67% |
| Câmera Digital | 1 | 34% |
| Internet | 2 | 67% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 02



Figura 2: Gráfico sobre as mídias utilizadas em sala de aula.

A disponibilidade de mídias não significa necessariamente o uso destas. Assim, os professores foram também indagados sobre quais dessas mídias eles usam em seu educar e o vídeo apareceu como o mais usado, 100% dos professores entrevistados o utilizam. A TV, o computador e a internet são usados por 67% dos professores e apenas 34% deles utilizam o rádio e a câmera digital.

Apesar de o rádio ser uma mídia existente há mais tempo, ele não é frequentemente usado na educação de jovens e adultos, os vídeos ainda são os mais utilizados. Pode-se pensar nos vídeos como armas tecnológicas que vieram para ficar já que estes passaram da máquina projetora de *slides* para o videocassete e para o DVD, e mais recentemente para o *Blu Ray* podendo também ser assistidos nos computadores, *ipods*, etc.

Os resultados acima afirmam que apesar de se lecionar na educação de jovens e adultos, não é preciso excluir do planejamento o uso das mídias. O vídeo abrange uma grande e substancial parte dos alunos do EJA, mas o computador e as mídias mais modernas estão, cada vez mais rápido, conquistando o seu espaço. A educação de jovens e adultos torna-se o caminho para a inserção destas pessoas no era digital auxiliando-os no manejo dessas novas técnicas.

3. Considera viável o uso destas mídias? Por quê?

Tabela 03

| Pergunta 3 | Pe | P |
|------------|----|------|
| Sim | 3 | 100% |
| Não | 0 | 0% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 03

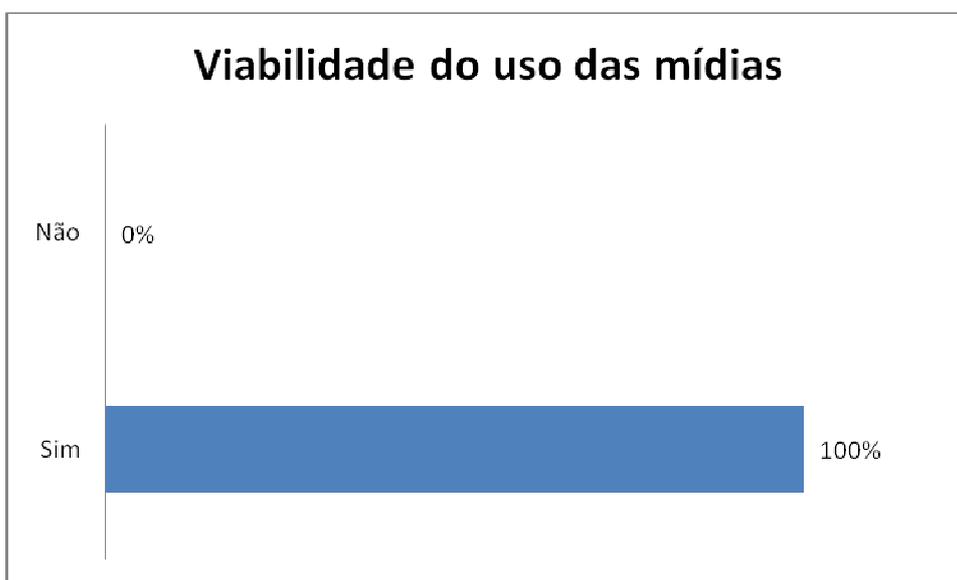


Figura 3: Gráfico sobre a viabilidade do uso das mídias em sala de aula.

A opinião dos professores sobre considerar viável o uso das mídias foi unânime. Ou seja, todos os entrevistados, 100% conforme o gráfico acima, consideram que utilizar mídias na educação de jovens e adultos é viável. Já em relação ao porque dessa viabilidade, as opiniões foram diversas. O Entrevistado 1 afirma que “as mídias podem ser um instrumento didático muito importante para o professor trabalhar o conhecimento científico de forma mais atrativa”. Já o Entrevistado 2 fala das mídias como recursos que somam, que incrementam e criam uma fundamentação mais consistente nos conteúdos que são levados à sala de aula. Para finalizar, o Entrevistado 3 nos revela uma opinião bastante particular de um professor que atua na área específica de informática onde,

segundo ele, usa-se bastante as mídias e também os professores de outras disciplinas costumam levar seus alunos para realização de pesquisas na internet. Esse dado nos fornece subsídios para acreditar que a educação de jovens e adultos vem cumprindo o propósito de integrar as diversas mídias em seus processos educativos.

Assim, pelos mais diversos motivos e com as mais diversas importâncias, as mídias tornam-se viavelmente imprescindíveis na educação de jovens e adultos, contribuindo em muito em sua formação escolar.

4. Após iniciar o uso das mídias no seu educar, notou algum tipo de mudança nas aulas?

Tabela 04

| Pergunta 4 – 1 | Pe | P |
|----------------|----|------|
| Sim | 3 | 100% |
| Não | 0 | 0% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 04

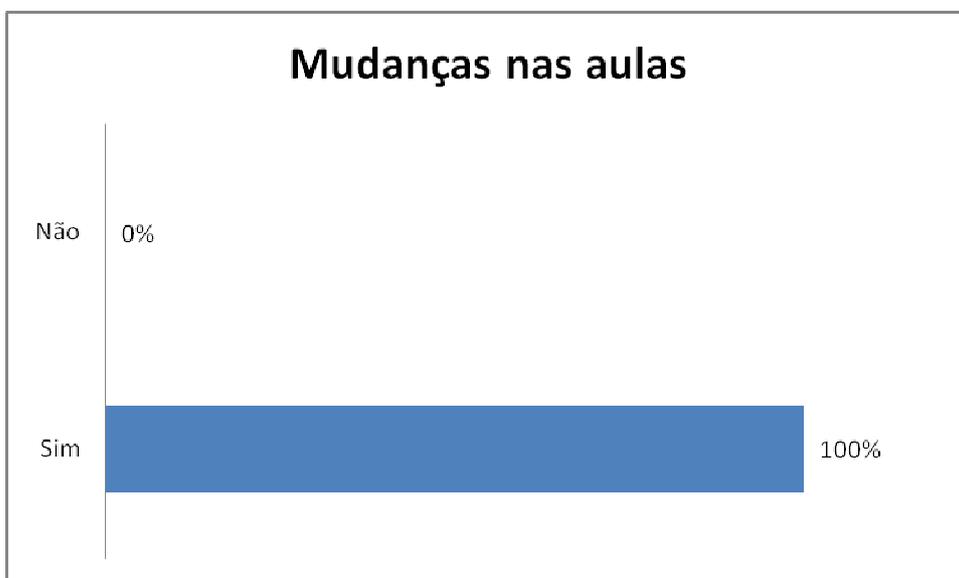


Figura 4: Gráfico sobre as mudanças nas aulas.

Conforme se vê no gráfico acima, foram percebidas mudanças por todos os professores entrevistados em seus alunos, após iniciarem o uso de mídias no seu dia a dia de professores. A unanimidade na resposta mostra que as mudanças são visíveis.

4 – 2 Quais mudanças foram percebidas?

Tabela 05

| Pergunta 4 – 2 | Pe | P |
|--|----|------|
| Maior socialização dos alunos | 3 | 100% |
| Melhor desempenho dos alunos | 3 | 100% |
| Maior interesse dos alunos pelas aulas | 3 | 100% |
| Melhor aproveitamento dos alunos | 3 | 100% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 05

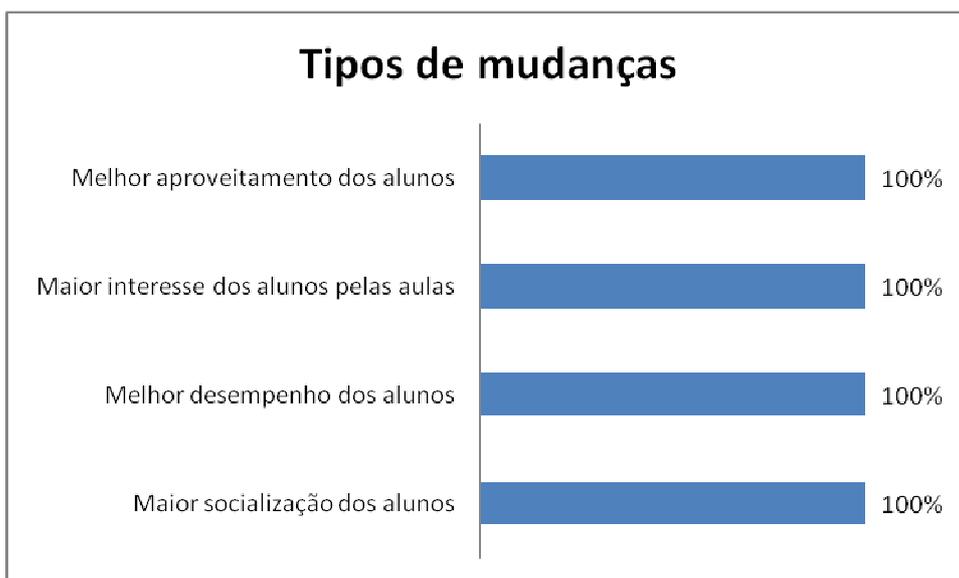


Figura 5: Gráfico sobre os tipos de mudanças.

Ainda neste questionamento, os entrevistados foram indagados sobre os tipos de mudanças reconhecidas nos alunos e em unanimidade, como se pode acompanhar no gráfico acima, 100% dos professores perceberam melhor aproveitamento dos alunos, 100% perceberam maior interesse dos alunos pelas aulas, 100% dos entrevistados perceberam melhor desempenho dos alunos e 100% percebem também maior socialização dos alunos. Quando indagados

ainda sobre outros tipos de mudanças, um dos entrevistados apontou uma maior sintonia com o assunto proposto.

Essa maior socialização citada na questão, refere-se diretamente ao que Fuck em 1977 nomeou de participação coletiva na discussão, sendo um dos pressupostos básicos que embasam a educação de jovens e adultos.

Essas mudanças acarretam também, de uma forma geral, na melhoria da qualidade das aulas tornando prazeroso para o professor educar e ainda mais interessante para o aluno aprender. A importância das mídias se traduz pelas mudanças que elas provocam no educar de uma escola, e como se percebe claramente, o EJA ganha muito com a inserção e o uso das mídias.

5. Quais os maiores avanços/progressos que você percebe em seus alunos com o uso das mídias?

Os entrevistados responderam a esta pergunta de forma descritiva, tornando suas repostas bastante pessoais. O Entrevistado 1 afirma que com o uso das mídias há um “maior interesse pelo assunto apresentado; maior motivação para aprender; aproximação entre o mundo do professor e o mundo do aluno”.

Já o Entrevistado 2, disse que a relação do assunto do livro com aquele visto no vídeo gera um melhor entendimento dos alunos, acerca do assunto estudado. O Entrevistado 3 fala da variedade de informações que se encontra na internet e que atua como contribuinte para a formação de indivíduos com mais saberes, “argumentos que são importantes para se formar um cidadão com mais consciência”.

Entende-se então que avanços/progressos possuem diversas vertentes que vão do maior interesse do aluno pelo assuntos estudado até uma formação mais consistente e formadora de cidadãos conscientes. Pode-se ainda relacionar com a questão anterior e acrescer esses avanços também à melhoria da qualidade das aulas e do ensino, tendo esses aspectos como provas da necessidade cada vez maior de inserção do ser humano, independente de sua idade à era digital.

6. Sendo seus alunos, jovens e adultos, considera difícil a inserção destes no mundo atual, repleto de novas mídias?

Para o Entrevistado 1, os jovens e mais ainda os adultos tem sim maiores dificuldades do que as crianças e adolescentes. Sobre a inserção destes nas mídias, diz ser necessária e os jovens e adultos sentirem essa necessidade de conhecê-las e dominá-las. Para o Entrevistado 2, existe essa dificuldade principalmente pela falta de acesso as novas mídias e, como são geralmente trabalhadores, também existe a falta de tempo para esta inserção.

O Entrevistado 3 acredita que difícil não seria a palavra para decrever tal situação. Fala que os alunos que ensina foram excluídos da era digital pois na época em que estes frequentavam a escola normal, não existiam essas mídias à disposição. Cita que agora existem esses recursos, sendo capazes de inserir os alunos na era digital.

Fuck, 1977, menciona que cada aluno da educação de jovens e adultos deve ter um tratamento particular, o que, certamente facilita o processo de inserção nas mídias. Cada um vai ter um ritmo de aprendizado diferenciado, e a flexibilidade exigida pelos EJAs (Educação de Jovens e Adultos) é ideal para o acompanhamento destes educandos.

7. Você é a favor do uso das mídias na educação de jovens e adultos?

Tabela 06

| Pergunta 7 | Pe | P |
|------------|----|------|
| Sim | 3 | 100% |
| Não | 0 | 0% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 06

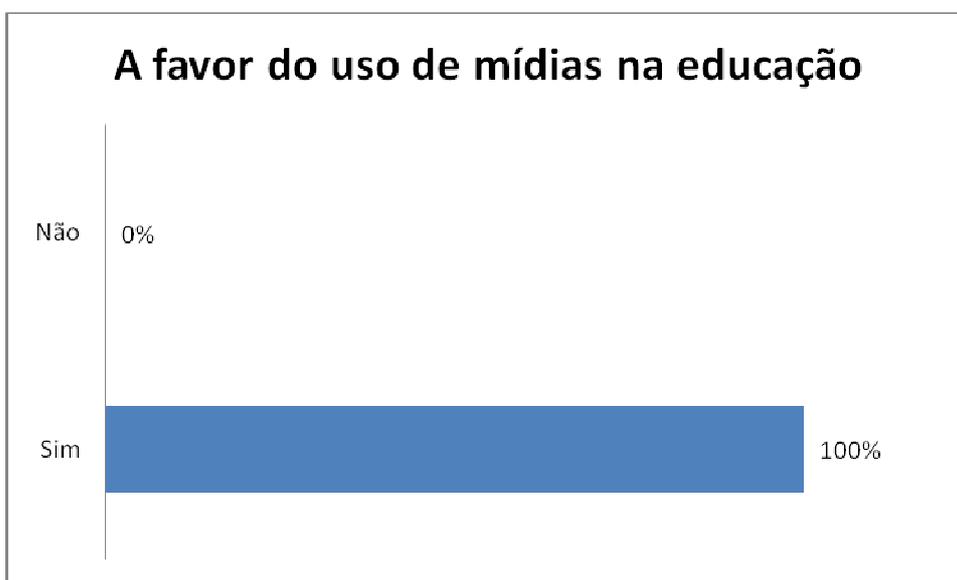


Figura 6: Gráfico sobre a opinião sobre o uso das mídias na educação.

Conforme o gráfico acima, todos os entrevistados, ou seja, 100% dos professores são a favor do uso de mídias na educação. Ao serem indagados sobre o porquê de suas opiniões favoráveis, os professores entrevistados falaram sobre as mídias como forma de tornar as aulas mais dinâmicas, contribuir para a aprendizagem e torná-la melhor.

O Entrevistado 3 disse ainda que “apesar da idade dos alunos, sempre existe a necessidade da internet, até mesmo para um agricultor já idoso, que faz o EJA, sem pretensões de entrar no mercado de trabalho, ele necessita por exemplo, de ver a previsão do tempo, a cotação de seus produtos e até mesmo uma melhor comercialização dos produtos produzidos”.

Outra característica favorável está diretamente ligada à fala deste entrevistado. Levar o aprendizado da escola para a vida cotidiana do aluno é dar maior mobilidade aos conhecimentos adquiridos. O professor deve auxiliar o aluno a levar seus conhecimentos para além dos muros da escola e depositar nas suas tarefas diárias os conhecimentos que adquire dentro da escola, dando continuidade ao processo de aprender e abrindo espaço em sala de aula para os relatos e trocas dessas experiências.

8. Qual o seu grau de instrução/conhecimento acerca da utilização de mídias na educação?

Tabela 07

| Pergunta 8 – 1 | Pe | P |
|----------------------|----|------|
| Pós-Graduação | 0 | 0% |
| Especialização | 0 | 0% |
| Leituras Individuais | 1 | 34% |
| Nenhum | 0 | 0% |
| Outros Cursos | 3 | 100% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 07

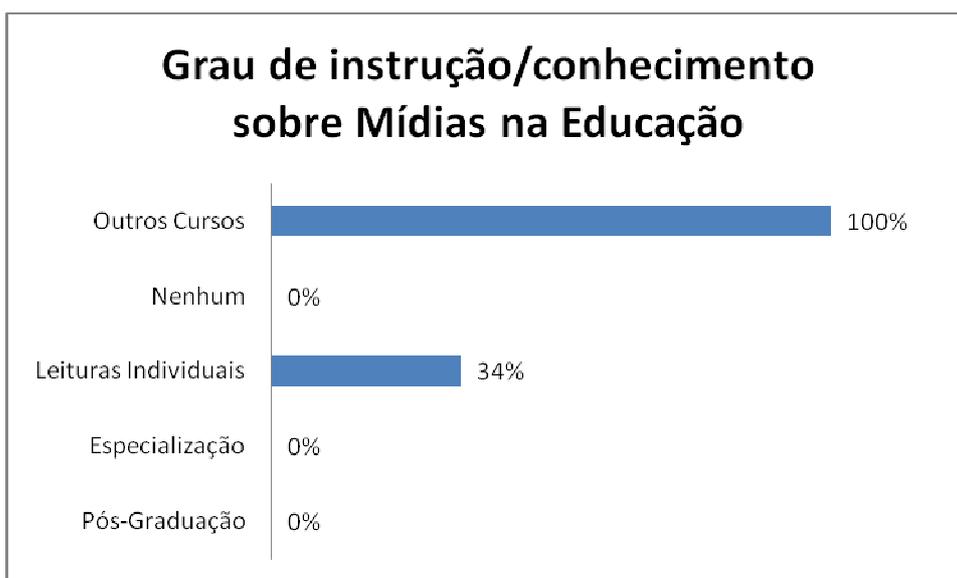


Figura 7: Gráfico sobre o grau de instrução/conhecimento sobre mídias na educação.

Ao responderem ao questionamento sobre seu grau de instrução/conhecimento sobre Mídias na Educação apenas 34% dos entrevistados disseram ter feito Leituras Individuais e 100% dos professores entrevistados disseram ter feito outros cursos.

Os participantes foram ainda indagados sobre quais seriam esses outros cursos e ao responderem mencionaram aleatoriamente Informática, Cursos Técnicos de Informática (Windows, Word, Excel, PowerPoint), Informática Básica e Avançada, Curso de Formação Continuada – MEC – Mídias Na Educação, Curso de Tecnologias na Educação e Licenciatura em Matemática com ênfase em Computação.

Fica claro que atualmente os professores trabalham com o mínimo de formação necessária. Dos cursos citados acima, apenas um entrevistado participou do Curso de Formação Continuada em Mídias na Educação, promovido pelo MEC e outro do curso de Tecnologias na Educação. Outro ponto deficiente é a busca por leituras individuais, apenas um entrevistado busca este tipo de conhecimento, o que é relativamente pouco para quem usa as mídias no seu educar.

8- 2 Gostaria de se aperfeiçoar?

Tabela 08

| Pergunta 8 – 2 | Pe | P |
|----------------|----|------|
| Sim | 3 | 100% |
| Não | 0 | 0% |

Fonte: Questionários respondidos por professores do EJA de São Miguel Do Oeste, SC, em Novembro de 2010.

Gráfico 08

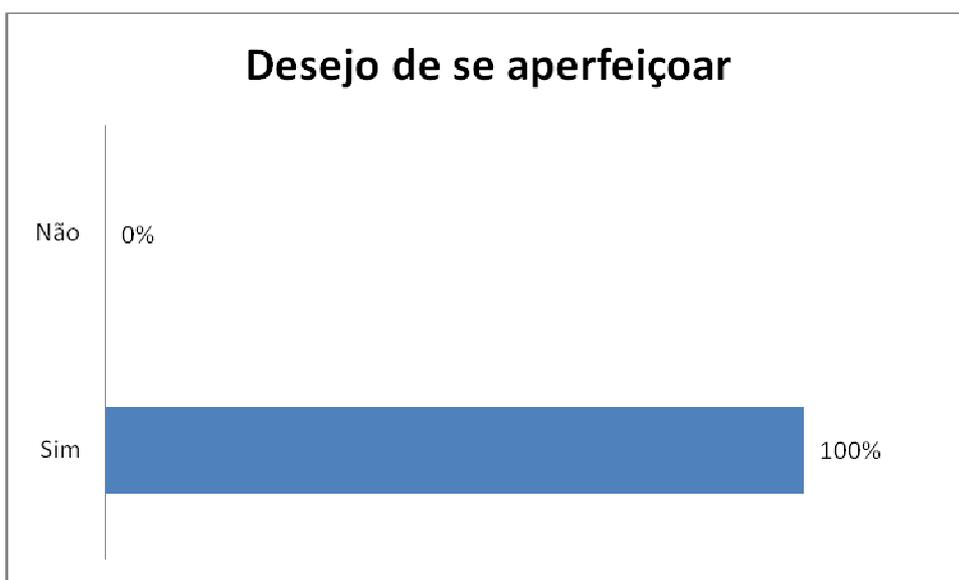


Figura 8: Gráfico sobre o desejo de aperfeiçoamento.

Ainda dentro da questão número 8, os entrevistados foram indagados sobre o desejo de aperfeiçoamento em Mídias e 100% destes responderam positivamente. Foram indagados também sobre o porquê deste desejo e obteve-se como resposta do Entrevistado 1 a necessidade de atualização exigida pelo mundo atual e a formação continuada para a melhora do trabalho executado. O Entrevistado 2, acrescentou ainda que o aperfeiçoamento traria melhorias ao aprendizado dos alunos que ensina. Já o Entrevistado 3 fala da constante evolução da informática e da criação de novos programas fazendo com que o aperfeiçoamento seja imprescindível para um bom profissional.

Está fortemente consciente em todos os professores a necessidade de um constante aperfeiçoamento acerca das mídias na educação, principalmente para a melhora do educar que estes profissionais podem oferecer aos seus alunos. Porém, apesar dessa consciência, ainda se pode perceber que a atualização deles é deficitária, estando conscientes da existência de formações em mídias, porém, não as fazendo.

Podemos concluir que a educação de jovens e adultos em questão, ou seja, a educação ofertada pelo CEJA de São Miguel do Oeste, SC, dispõe de professores limitadamente habilitados para manejar as tecnologias e mídias no processo de educar, porém, estes professores, mantêm um desejo de aperfeiçoamento que necessita de incentivos para acontecer.

Também podemos observar que a utilização dessas novas ferramentas tem auxiliado e melhorado a qualidade do ensino, tanto para alunos, quanto para professores, tornando o ensino mais dinâmico e mais prazeroso.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores são aqueles que melhor podem falar sobre o uso das mídias na educação de jovens e adultos. São eles que estão inseridos nas salas de aula e estão em contato direto com os alunos, conhecendo melhor do que ninguém o funcionamento, a viabilidade e as melhorias que são proporcionadas pelo uso das mídias na educação.

Foi através das respostas dos professores que se teve a oportunidade de descobrir que as mídias mais utilizadas na educação de jovens e adultos de São Miguel do Oeste são em primeiro lugar o vídeo, seguido pela TV, computador e internet. Funcionam geralmente através da integração de duas ou mais disciplinas.

Para estes professores, o uso das mídias é viável e mais do que isso, importante na educação, pois seu uso resulta em mudanças e avanços como maior socialização e melhor desempenho dos alunos, maior motivação para aprender e uma aproximação entre o mundo do professor e o mundo do aluno.

Não se pode dizer que os resultados eram previsíveis, pois, quando se fala em educação de jovens e adultos, os resultados sempre podem surpreender. Trata-se de uma educação diferenciada, em que a grande maioria dos alunos ficou anos sem estudar e está voltando para o mundo dos livros agora, por necessidade ou desejo de realização.

Os resultados encontrados vêm mostrar que a hipótese proposta estava correta em afirmar que os professores entrevistados seriam favoráveis ao uso de mídias na educação de jovens e adultos. Entre diversos motivos relatados pelos entrevistados, talvez o mais importante seja aquele que mostra a imagem de um agricultor acessando a internet e conferindo a previsão do tempo para saber se no dia seguinte poderá plantar seus produtos. A importância do uso das mídias ultrapassa os muros da escola e alcança a vida particular de cada um dos alunos, de maneiras diferentes, mas todas vindo ao encontro do aumento na autoestima desses jovens e adultos. Eles passam a sentirem-se inseridos no mundo atual, conhecido como a era digital.

Esse estudo vem mostrar que os EJAs são perfeitamente capazes de receber a tecnologia individual, como vem sendo implantado nas escolas da

capital de Santa Catarina, onde cada um dos alunos recebe um computador e as aulas são informatizadas, englobando a educação e a mídia como nunca antes fora visto. Obviamente ainda existe uma série de procedimentos antecedentes a uma implantação desse método nos EJAs.

Esses procedimentos podem começar pela constante atualização dos professores e sua especialização em mídias e novas tecnologias. A principal arma de uma boa educação é uma boa preparação dos educadores. Nos resultados deste estudo, se percebe que existe um desejo de aperfeiçoamento que é muito maior do que a busca por estes tipos de atualização. Uma boa questão de estudo seria referente ao porque dessa falta de procura, dessa falta de existência de maior aprofundamento em mídias na educação.

Outro assunto que seria perfeito para ser pesquisado e que teria seus resultados agregados a esta pesquisa, seria com os alunos de EJAs e o que eles pensam como eles vêm o uso das mídias em sua educação, quais os seus desafios e os seus ganhos com esse novo jeito moderno de estudar.

Encerramos essa pesquisa com diversos outros questionamentos que brotaram em seu decorrer. Encontramos as respostas buscadas neste trabalho, mas, estas deixaram margens para que futuros estudos possam ser realizados e vir a agregar conhecimentos que juntos, possam embasar futuros projetos de educação na escola de jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Ana Paula; BARROS, Katharyna. **Mídia-educação para adultos: uma questão de interação social.** Rio de Janeiro, PUC, 2008.

CORREIA, Edvania Santos. **As mídias no contexto escolar.** S.d. Disponível em: <<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/as-midias-no-contexto-escolar.htm>> Acesso em: 15 Ago. 2010.

DEMO, Pedro. **Alfabetizações: desafios da nova mídia.** Out/Dez, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362007000400006&lang=pt> Acesso em: 12 Ago. 2010.

EDUCAÇÃO e mídia. S.d. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/pp/edh/br/pnedh1/edu_midia_pnedh.pdf> Acesso em: 19 Ago. 2010.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de Adultos: Relato de uma Experiência Construtivista.** Editora Vozes, Petrópolis, 1997.

MOLLICA, Maria Cecília; LEAL, Marisa. **Letramento em EJA.** São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e Mediação Escolar: Pedagogia dos meios, participação e visibilidade.** São Paulo, Ed. Cortez, Instituto Paulo Freire, 2005.

PRIETO, Andréa Cristina Sória. **Analfabetismo Funcional: Uma triste realidade de nosso país.** S.d. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=700>> Acesso em: 8 Ago. 2010

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (INSTITUIÇÃO DE ENSINO)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A Instituição de Ensino pelo Sr.(s) representada, foi selecionada e está sendo convidada para participar da pesquisa intitulada: “AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA VISÃO DOCENTE”, de responsabilidade da pesquisadora Nelise Fátima Vacarin, que tem como objetivo conhecer a visão/opinião dos professores sobre a utilização de mídias na educação de jovens e adultos. Este é um estudo baseado em uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se desta, como método.

A pesquisa terá duração de seis meses, com o término previsto para dezembro de 2010. Suas respostas serão tratadas de forma **anônima** e **confidencial**, isto é, em nenhum momento será divulgado o nome de sua Instituição e Ensino em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, a privacidade será assegurada. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou publicações científicas.

Sua Instituição de Ensino não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Não haverá riscos de qualquer natureza relacionada à sua participação. O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área de educação e conseqüentemente a qualidade deste.

Sua Instituição de Ensino receberá uma cópia deste termo onde consta o celular/e-mail do pesquisador responsável, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Desde já, Obrigada!

Nelise Fátima Vacarin
49 – 84133660
nelisefvsmo@gmail.com
UFRGS

Pós Graduação em Mídias da Educação

Eu, _____(nome), portador do RG:_____, declaro estar
ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e autorizo minha
Instituição de Ensino _____
(nome da Instituição) a participar do estudo proposto, sabendo que poderei
revogar autorização a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou
constrangimento.

Responsável pela Instituição de Ensino

São Miguel do Oeste, SC, ____ de _____ de 2010.

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARTICIPANTES)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(a) Sr(a) foi selecionado(a) e está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada “AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA VISÃO DOCENTE”, de responsabilidade da pesquisadora Nelise Fátima Vacarin, que tem como objetivo conhecer a visão/opinião dos professores sobre a utilização de mídias na educação de jovens e adultos . Este é um estudo baseado em uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se desta, como método.

A pesquisa terá duração de seis meses, com o término previsto para dezembro de 2010. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada uma vez que seu nome será substituído de forma aleatória. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou publicações científicas. Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição que forneceu os seus dados, como também na que trabalha.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de questionário que será guardado por cinco (05) anos e incinerado após esse período.

O(a) Sr(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Não haverá riscos de qualquer natureza relacionada à sua participação. O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área de educação e conseqüentemente a qualidade deste.

Sr(a) receberá uma cópia deste termo onde consta o celular/e-mail do pesquisador responsável, e demais membros da equipe, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Desde já, Obrigada!

Nelise Fátima Vacarin
49 – 84133660
nelisefvsmo@gmail.com
UFRGS

Pós Graduação em Mídias da Educação

Eu, _____(nome), portador do RG:_____, declaro estar ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Participante

São Miguel do Oeste, SC, ____ de _____ de 2010.

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO

Questionário

Caro professor,

Você concordou em participar da pesquisa “AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA VISÃO DOCENTE” e, terá que responder ao questionário abaixo para efetivar sua participação.

Marque com um X as alternativas que, em sua opinião, melhor respondem as questões:

1. Quais mídias estão a sua disposição, para uso em sala de aula, na Instituição de Ensino em que atua?

- TV
- Vídeo
- Rádio
- Computador
- Câmera Digital
- Internet

2. Quais destas mídias você utiliza nas aulas?

- TV
- Vídeo
- Rádio
- Computador
- Câmera Digital
- Internet

3. Considera viável o uso destas mídias?

- Sim Não

Por quê?

4. Após iniciar o uso das mídias no seu educar, notou algum tipo de mudança nas aulas?

Sim Não

Quais?

Maior socialização dos alunos

Melhor desempenho dos alunos

Maior interesse dos alunos pelas aulas

Melhor aproveitamento das aulas

Outras:

5. Quais os maiores avanços/progressos que você percebe em seus alunos com o uso das mídias?

6. Sendo seus alunos, jovens e adultos, considera difícil a inserção destes no mundo atual, repleto de novas mídias?

7. Você é a favor do uso das mídias na educação de jovens e adultos?

Sim Não

Por quê?

8. Qual o seu grau de instrução/conhecimento acerca da utilização de mídias na educação?

- Pós-Graduação
- Especialização
- Leituras individuais
- Nenhum
- Outros cursos.

Quais:

Gostaria de se aperfeiçoar?

- Sim Não

Por quê?
